

APROVADO EM
20.02.2014



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

REQUERIMENTO Nº 11, DE 2014-CRE

Nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, considerando a necessidade de esclarecer as seguintes informações relativas ao acompanhamento de partidos e outras organizações, conforme reportagem do jornal “O Estado de São Paulo”, de 13 de fevereiro de 2014:

- 1- Qual é o objetivo da ABIN ao investigar partidos políticos e movimentos sociais?
- 2- De que forma o referido acompanhamento é realizado? Existe a utilização de “agentes infiltrados” nos partidos políticos e/ ou movimentos sociais?
- 3- Quais os partidos políticos e movimentos sociais sob investigação da ABIN?
- 4- Que critérios a ABIN utiliza para decidir quais partidos e movimentos sociais serão alvo de suas investigações?

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2014.


Senador RANDOLFE RODRIGUES



SF/14133.84586-11

Página: 1/1 20/02/2014 17:06:21

a920f52a54b720866b4de6388fa78e5a1cb34223





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL – CRE

ASSINAM O REQUERIMENTO Nº 11, DE 2014 - CRE, NA 3ª REUNIÃO, DE 20/02/2014, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS):

PRESIDENTE: _____

RELATOR: _____

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Jorge Viana (PT) <i>[Assinatura]</i>	1. Delcídio do Amaral (PT)
Eduardo Suplicy (PT) <i>[Assinatura]</i>	2. Randolfe Rodrigues (PSOL)
Vanessa Grazziotin (PC DO B) <i>[Assinatura]</i>	3. Gleise Hoffmann (PT)
Anibal Diniz (PT) <i>[Assinatura]</i>	4. Eduardo Lopes (PRB)
Cristovam Buarque (PDT) <i>[Assinatura]</i>	5. Pedro Taques (PDT)
Lídice da Mata (PSB)	6. João Capiberibe (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Ricardo Ferraço (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	2. João Alberto Souza (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	3. Roberto Requião (PMDB) <i>[Assinatura]</i>
Eunício Oliveira (PMDB)	4. Romero Jucá (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB)	5. Ana Amélia (PP) (PRESIDENTE)
Francisco Donelles (PP)	6. Sérgio Petecão (PSD)
Bloco Parlamentar Minoira (PSDB, DEM)	
Alvaro Dias (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Paulo Bauer (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) <i>[Assinatura]</i>
José Agripino (DEM)	3. Jayme Campos (DEM)
Cyro Miranda (PSDB) <i>[Assinatura]</i>	4. Cícero Lucena (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PDB, PR, PSC, PPL)	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) <i>[Assinatura]</i>	1. Gim (PTB)
Fernando Collor (PTB)	2. Eduardo Amorim (PSC)
Magno Malta (PR)	3. Armando Monteiro (PTB)

Senado Federal
Secretaria-Geral da Mesa

Secretaria de Taquigrafia

20/02/2014 – Notas Taquigráficas da 3ª – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

A **SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP - RS) – Havendo número regimental declaro aberta a 3ª reunião ordinária da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, proponho a dispensa da leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores.

As Srªs e os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovada

.....

Requerimento nº 17, e esse é o último item da pauta, porque temos extrapauta também.

ITEM 17

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

Requeiro, na forma do disposto no art. 90, V, Regimento Interno do Senado Federal e de acordo com o art. 58, §2º, inciso V, da Constituição Federal, seja convidado a prestar esclarecimentos no Plenário desta Comissão o senhor Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General José Elito Carvalho Siqueira, a respeito do monitoramento de partidos e organizações populares realizado pela Agência Brasileira de Informações (Abin), com a finalidade de coletar informações a respeito das manifestações populares que estão ocorrendo em todo o País. Autoria: Senador Randolfe Rodrigues.

Em discussão o requerimento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Apoio Governo/PSOL - AP) – Srª Presidente, para discutir.

A **SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP - RS) – Para discutir, Senador Randolfe Rodrigues, o autor do requerimento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Apoio Governo/PSOL - AP) – Presidente, causou-me espécie quando vi, na semana passada, no jornal *O Estado de S. Paulo*, a notícia sobre matéria que vinha com o seguinte título, de acordo com reportagem daquele jornal:

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) está acompanhando as manifestações no Rio e em outras cidades brasileiras para avaliar o risco de intensificação dos protestos, especialmente mais perto da Copa do Mundo.

Na reportagem, afirma-se, para tanto, que:

A [referida] agência está acompanhando a [abre aspas] "temperatura" [fecha aspas] das manifestações e a possibilidade de crescimento usando o que chama de fontes abertas: redes sociais como Facebook e Twitter, depoimentos policiais e [grifo nosso] acompanhamento de partidos e outras organizações. A intenção é verificar riscos, tamanho, infiltrações de partidos políticos e financiamento dos protestos.

Causa-me espécie porque a máxima é que "gato escaldado tem medo de água fria", e o gato escaldado, no caso, aqui, é um País, que, neste ano, completa 50 anos – e aí o nome não é celebra,

mas lembra –, 50 anos da interrupção de um processo democrático em um País que estava dando certo. Então, por isso o gato escaldado, neste caso, é uma sociedade que está traumatizada por ter tido há 50 anos a sua vida democrática interrompida. Por isso, toda vez que partidos ou organizações da sociedade civil são monitorados, eu fico preocupado. Mas eu fui abordado pela Assessoria da Agência Brasileira de Inteligência e, preocupado com o requerimento, disseram que essas minhas preocupações poderiam ser contempladas em um requerimento de informações e, caso o requerimento de informações não respondesse, o General José Elito poderia vir aqui para prestar as explicações que nós estamos solicitando. Então, como estou afeito a toda tolerância possível, converto este meu requerimento em um requerimento de informações e espero que as informações venham, porque não a considero... E acho e espero que as informações sejam suficientes porque não considero adequado em um Estado democrático de direito o monitoramento de partido político e de organizações sociais, em virtude de Copa do Mundo, principalmente por ser em decorrência e em virtude de Copa do Mundo. Não considero adequado, justo monitorar partido e organização social por conta de protestos e em decorrência de Copa do Mundo.

Um dia desses estavam querendo apresentar...

(...)

estavam querendo apresentar aqui uma lei antiterrorismo por conta das manifestações. Agora, vem monitoramento, por conta de protestos. Um pouco devagar com o andor, o santo é de barro. E tudo isso coincidindo com os 50 anos da interrupção da vida democrática em nosso País.

Portanto, o gato escaldado aqui que tem medo de água fria, o gato a que se refere aqui, não é o cidadão; o gato é a sociedade democrática brasileira, que há 50 anos teve a sua experiência democrática interrompida.

Converto o requerimento, Sr^a Presidente, em requerimento de informações. Espero que as informações sejam prestadas no sentido de dizer que esse monitoramento não seja na espécie que me causou espanto, conforme foi noticiado pelo jornal *Estado de S. Paulo*.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP - RS) – Senador Randolfe, como diz o ditado também, V. Ex^a usou a expressão gato escaldado tem medo de água fria, cautela, prudência e caldo de galinha também não fazem mal a ninguém. Então, esse é o espírito da sua iniciativa.

Em discussão, o requerimento do Senador Randolfe Rodrigues, que pede informações a respeito das manifestações populares que estão acontecendo no País.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

As Sr^{as} e os Srs. Senadores que o aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovado.